

Educação em saúde e doenças inflamatórias intestinais em ambulatório acadêmico: um relato de experiência

Health education and inflammatory bowel diseases in an academic outpatient clinic: an experience report

Educación en salud y enfermedades inflamatorias intestinales en un ambulatorio académico: un informe de experiencia

RESUMO

Objetivo: Sensibilizar a população assistida pelo ambulatório Nicolau Esteves para a compreensão das doenças inflamatórias intestinais no município de Vitória da Conquista – Ba, no ano de 2024-1. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da percepção dos estudantes do terceiro período do curso de Medicina, de uma instituição de ensino superior particular, situada no município de Vitória da Conquista-BA. **Resultados:** As ações foram realizadas por meio de dinâmicas interativas e oficinas de educação em saúde. Além disso, foi realizado o acolhimento dos pacientes durante a triagem dos sinais vitais. **Conclusão:** As iniciativas de promoção da educação em saúde favoreceram o desenvolvimento da autonomia no processo de busca por conhecimentos atrelados ao bem-estar social. Para além disso, esse projeto contribuiu de forma significativa para a formação dos acadêmicos, por estar pautado nos princípios da tríade indissociável: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Doenças Inflamatórias Intestinais; Educação em Saúde; Conhecimento.

AUTORES

Kelle Ferreira Porto¹. **ORCID:** 0009-0003-5221-5409.
E-mail: kellefeportoo@gmail.com

Luíza M. G. da Nova¹. **ORCID:** 0009-0004-1500-9267

Igor P. Rocha¹. **ORCID:** 0009-0003-2314-1367

Marcelo A. Silva¹. **ORCID:** 0009-0008-3083-0255

Ingrid P. Souto¹. **ORCID:** 0009-0008-3308-3806

Felippe C. Mascarenhas¹. **ORCID:** 0009-0003-2419-3556

Dandara L. da Silva¹. **ORCID:** 0009-0003-9906-0117

Enzo C. Chaves¹. **ORCID:** 0009-0005-5951-3665

Kethlin Y. G. Silva¹. **ORCID:** 0009-0008-0796-5637

Felipe S. Cardoso¹. **ORCID:** 0009-0007-7125-8315

Bianca R. Lima¹. **ORCID:** 0009-0005-8371-7190

Marina P. Moreira¹. **ORCID:** 0009-0000-4592-2197

Anna L. S. Andrade¹. **ORCID:** 0009-0003-5466-7185

Giselle M. Gurgel¹. **ORCID:** 0009-0007-6670-7489

Bianca F. Gonçalves¹. **ORCID:** 0009-0008-2934-3273

Déborah C. dos Santos². **ORCID:** 0000-0003-4880-6014

¹Acadêmicos de Medicina – Faculdade de Saúde Santo Agostinho. Bahia.

²Doutora; Docente do curso de Medicina da Faculdade de Saúde Santo Agostinho. Bahia.

ABSTRACT

Objective: Raise awareness among the population assisted by the Nicolau Esteves outpatient clinic to understand inflammatory bowel diseases in the municipality of Vitória da Conquista – Ba, in the year 2024-1.

Methods: This is an experience report, constructed from the perception of students in the third period of the Medicine course, at a private higher education institution, located in the city of Vitória da Conquista-BA.

Results: The actions were carried out through interactive dynamics and health education workshops. In addition, patients were welcomed during vital signs screening. **Conclusion:** Initiatives to promote health education favored the development of autonomy in the process of searching for knowledge linked to social well-being. Furthermore, this project contributed significantly to the training of academics, as it is based on the principles of the inseparable triad: teaching, research and extension.

Keywords: Inflammatory Bowel Diseases; Health education; Knowledge.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um grupo de patologias de longa duração, geralmente com uma evolução gradual ao longo do tempo e sem perspectiva de cura¹. Dentre as principais categorias das DCNT, destacam-se as doenças inflamatórias intestinais (DII), que são caracterizadas por inflamação do trato gastrointestinal, tendo como principais formas a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa².

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo na prevalência desse grupo de doenças, um fenômeno que possivelmente está correlacionado com o processo de industrialização e com a adoção de maus hábitos de vida³. Nesse cenário, apesar da relevância do contexto atual das doenças inflamatórias intestinais, ainda há uma deficiência na transmissão de informações importantes ao seu respeito, configurando uma limitação para o conhecimento sobre essas condições pelo público⁴.

Ademais, devido à inespecificidade dos sintomas, as doenças inflamatórias intestinais são frequentemente confundidas com outras patologias, levando ao atraso no diagnóstico⁵. Nesse contexto, observa-se que a maior parte das internações ocorre após complicações, sendo que, em 80% dos casos, o atendimento acontece apenas em quadros de urgência³. Dessa forma, a sinergia do saber popular com o conhecimento científico profissional corrobora a importância da educação em saúde para o diagnóstico precoce e para um melhor prognóstico das doenças inflamatórias intestinais⁶.

Considerando os fatos apresentados, evidencia-se a importância da realização de atividades extensionistas e educativas, que visem à promoção da saúde, sobretudo no que tange a uma melhor compreensão das doenças inflamatórias intestinais⁷. Dessa maneira, o presente estudo está pautado na relevância do processo de educação em saúde como instrumento de promoção da independência e da autonomia social, concernente à busca por conhecimentos atrelados ao bem-estar, especialmente no que se refere às doenças inflamatórias intestinais⁶.

As ações extensionistas realizadas tiveram o intuito de sensibilizar a população assistida pelo ambulatório Nicolau Esteves, de modo a favorecer o desenvolvimento da autonomia no processo de busca por conhecimentos atrelados ao bem-estar social, especialmente no que se refere às doenças inflamatórias intestinais. Para além disso, a execução dessas ações contribuiu de forma significativa para a formação médica dos acadêmicos envolvidos, à medida que possibilitou a troca de experiências entre os alunos e o público, bem como o aprimoramento das técnicas de avaliação dos sinais vitais.

MÉTODOS

Trata-se de um projeto de extensão, de caráter socioeducacional. A educação em saúde é vista como um processo político e pedagógico que promove autonomia e autocuidado, estimulando o pensamento crítico e reflexivo na população-alvo⁸. Essas ações contribuíram de maneira eficiente no desenvolvimento pessoal e profissional tanto dos alunos, quanto dos profissionais envolvidos.

O projeto de extensão teve como foco central o desconhecimento das Doenças Inflamatórias Intestinais (DIIs), de forma que as atividades foram baseadas em métodos participativos, ligados ao processo de aquisição do conhecimento, com o objetivo de engajar o público nas ações e fortalecer o aprendizado.

O público-alvo do projeto foi composto por cerca de 30 pacientes atendidos no ambulatório Nicolau Esteves, localizado no Shopping Boulevard, Bairro Candeias, na cidade de Vitória da Conquista, Bahia. Além disso, as ações do projeto foram realizadas nesse mesmo ambulatório, vinculado à Faculdade Santo Agostinho, e voltadas para oferecer atendimento à

população nas áreas de Clínica Médica e Pediatria, com foco no Método Clínico Centrado na Pessoa, em uma abordagem holística e integral.

No dia 20 de fevereiro de 2024, ocorreu a primeira visita ao Ambulatório Nicolau Esteves, onde os alunos assistiram a uma palestra com o coordenador administrativo do ambulatório, sobre a rotina da unidade, os serviços oferecidos e a população atendida.

A segunda visita ao ambulatório ocorreu no dia 27 de fevereiro de 2024, na qual foram realizadas entrevistas estruturadas com 21 pacientes do ambulatório, utilizando-se a técnica de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para obter informações sobre o processo saúde-doença, doenças crônicas e DIIs. Os resultados mostraram que a maioria dos entrevistados tinha pouco ou nenhum conhecimento sobre DIIs, apesar de muitos relatarem sintomas associados a essas doenças e alguns mencionarem histórico familiar.

No dia 25 de abril de 2024, foi realizada a primeira atividade no ambulatório, divididos em dois grupos, no qual o Grupo 1 cuidou da recepção, medição de sinais vitais e explicações sobre DIIs, enquanto o Grupo 2 conduziu as dinâmicas do dia, por meio de uma apresentação interativa, onde utilizou-se modelos anatômicos do trato digestivo para facilitar a compreensão das DIIs, abordando sinais, sintomas e opções de tratamento. Enquanto isso, um vídeo ilustrativo, sem áudio, sobre DIIs foi exibido continuamente na televisão do ambulatório. Por fim, foram distribuídos folhetos informativos sobre DIIs, contendo um código QR para um perfil no Instagram com conteúdo educativo sobre DIIs.

No dia 02 de maio de 2024, ocorreu a dinâmica de mitos e verdades, com o objetivo de informar sobre as DII. Os alunos foram divididos em grupos: um realizou triagem e explicação individualizada sobre as DII, enquanto o outro conduziu a dinâmica de mitos e verdades. Em seguida, foi dedicado tempo para feedback e esclarecimento de dúvidas. Por fim, houve distribuição de folhetos informativos e um QR code para acesso a conteúdo adicional. Um vídeo ilustrativo foi exibido durante toda a ação.

No dia 16 de maio de 2024, a quarta atividade também foi realizada no ambulatório. Novamente, os alunos foram divididos em dois grupos: o Grupo 1 ficou responsável pelo acolhimento e triagem dos pacientes, avaliando sinais vitais e fornecendo explicações sobre DIIs, enquanto o Grupo 2 conduziu as dinâmicas que se iniciou com jogo de caça-palavras com três termos relacionados a DIIs, estimulando a busca ativa por informações e introduzindo o

tema. Seguiu-se uma explanação sobre os aspectos clínicos e epidemiológicos das DIIs, abordando causas, sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento, destacando as diferenças entre DIIs e doenças gastroesofágicas. Por fim, foi aberto um espaço para diálogo e esclarecimento de dúvidas.

Para fixação do aprendizado, realizou-se um jogo da memória sobre sinais e sintomas das DIIs e das doenças gastroesofágicas, desafiando os participantes a identificar a relação dos sintomas com as respectivas doenças. Durante toda a ação, um vídeo ilustrativo sobre DIIs foi exibido sem som. Ao final, os participantes receberam folhetos educativos com informações gerais e clínicas sobre DIIs, incluindo um QR code para uma página no Instagram destinada ao compartilhamento de informações sobre DIIs. Esses recursos proporcionaram aprendizado prático e interativo, útil para a saúde dos participantes e para auxiliar na identificação precoce e manejo dessas condições.

RESULTADOS

A primeira e a terceira ação tiveram como foco uma oficina de peças anatômicas, que foi realizada pelos acadêmicos. A integração de recursos visuais, como modelos anatômicos, gráficos, vídeo explicativo, folhetos informativos, facilitou a compreensão das informações disseminadas, garantindo uma maior participação dos pacientes presentes. Nesse viés, foi percebido uma participação ativa e maior aprendizado das pessoas presentes no dia da ação.

No segundo momento, ao utilizar a sala de espera como cenário para abordar as Doenças Inflamatórias Intestinais, por meio de uma dinâmica de mitos e verdades, foi perceptível um interesse significativo por parte dos pacientes, indicando a eficácia desse método como uma ferramenta de informação e prevenção em um público suscetível a essas doenças. Essa abordagem facilitou a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo e participação social. Os conhecimentos adquiridos contribuíram para o desenvolvimento de habilidades práticas e para uma melhor compreensão das DIIs.

Na atividade do quarto dia, foi possível perceber que o público, de um modo geral, compreendeu os temas abordados, quando lhes foi perguntado quais sintomas pertenciam a cada tipo de doença, após uma dinâmica de jogo da memória, na qual foram muito

participativos. Dessa forma, o objetivo da intervenção foi atendido, já que a população demonstrou entendimento sobre as informações passadas, além da aproximação entre os estudantes e a população, algo essencial para a formação médica.

Ademais, em todas as ações houve um momento de triagem realizado pelos acadêmicos. Assim, enquanto parte dos estudantes conduzia uma sala de espera, o restante aferiu os sinais vitais dos pacientes que seriam atendidos, momento que proporcionou um acolhimento do público, além de uma oportunidade dos acadêmicos demonstrarem autonomia e aplicarem na prática o que aprenderam.

Durante o projeto de extensão, o grupo enfrentou dificuldades, devido à insuficiência de pacientes. Apesar disso, o projeto de extensão foi eficaz na disseminação de informações sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais e, também, na interação acadêmicos-comunidade. Isso pôde ser percebido pela atenção mostrada pelo público sobre o assunto que estava sendo abordado, pela participação e proatividade nos jogos propostos e pelas perguntas feitas quando surgia dúvidas. Além de beneficiar os pacientes, essa ação também teve um impacto significativo nos estudantes de medicina. Nessa perspectiva, houve um resultado positivo, por ambas as partes, e espera-se que a população tenha se sensibilizado sobre as DII.

DISCUSSÃO

O projeto de extensão promoveu a interação entre os acadêmicos e a população atendida pelo Ambulatório Nicolau Esteves, localizado no Shopping Boulevard. Deste modo, ocorreu a troca de conhecimentos e experiências, gerando um público mais informado, além da formação de médicos mais humanizados, empáticos e engajados com a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Nesse viés, o uso de aspectos lúdicos nas intervenções, como modelos anatômicos, cartilhas e jogos, foi imprescindível para a abordagem, visto que são uma ferramenta potencial na facilitação do processo de ensino e aprendizagem, pois chama maior atenção ao que está sendo exposto⁹. Isso é essencial, visto que muitas pessoas demonstram interesse por informações mais acessíveis sobre esse tema¹⁰.

Além disso, essas atividades desempenham um papel crucial na redução do risco de desenvolvimento dessas doenças, incentivando um estilo de vida saudável e prevenindo

complicações mais graves¹¹. Isso ocorre por aumentar a autonomia dos pacientes, que passam a compreender melhor sobre as DII e, portanto, permitir a adoção de medidas saudáveis para garantir seu bem-estar¹². Assim, o processo de educação em saúde é de extrema importância na vigilância e prevenção de doenças¹³.

Logo, as ações realizadas resultam na melhora da saúde do público assistido pelo Ambulatório Nicolau Esteves, pois, ao conhecer sobre as DII, não há um atraso no início do cuidado adequado⁶. Somado a isso, a interação direta com os pacientes proporcionou uma oportunidade valiosa de aplicar os conhecimentos teóricos em um contexto prático, desenvolvendo habilidades de comunicação e empatia essenciais para a prática médica¹⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto, voltado para sensibilizar a população sobre as Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), adotou metodologias didáticas que possibilitaram a interação com público de idade variada, o que facilitou a transmissão do conhecimento. As ações feitas durante o momento de triagem e de sala de espera abriram espaço também para que os presentes pudessem tirar dúvidas e relatar experiências, o que contribuiu para a disseminação de informações relevantes e para a promoção do diagnóstico precoce, além de reduzir a desinformação e o preconceito.

Ressaltamos a necessidade de mais ações educativas, dada a gravidade das doenças abordadas. Além disso, a receptividade do público às informações expostas pelo grupo evidencia a importância dessas ações, visto que auxiliam na formação médica dos estudantes, por meio do exercício da triagem e do estudo mais aprofundado sobre as DII, colaborando para que haja o pensamento em atendimentos humanizados e diagnósticos diferenciais.

Portanto, a continuidade dessas iniciativas favorece tanto os acadêmicos quanto a população alvo, que na situação foram as pessoas atendidas no ambulatório. Para além dos benefícios da prática, esses projetos possibilitam o fortalecimento do propósito da construção do conhecimento no sistema de ensino superior, por meio do triplo dispositivo indissociável do ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

- 1 Figueiredo AEB, Ceccon, RF, Figueiredo, JHC. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2021; 26(1): 77–88.
- 2 Ferreira GS, De Deus MHA, Júnior EA. Fisiopatologia e etiologias das doenças inflamatórias intestinais: uma revisão sistemática de literatura Pathophysiology and etiologies of the inflammatory bowel diseases: a systematic review. *Brazilian Journal of Health Review*, 2021; 4 (4): 17061-17076.
- 3 Brito RCVD, Peres CL, Silveira KAF, Arruda EL, Júnior MP de A. Doenças inflamatórias intestinais no Brasil: perfil das internações, entre os anos de 2009 a 2019. *Revista Educação em Saúde*. 2020 Jul 13;8(1):127–35.
- 4 Pasqualotto AS, Cardoso VM, Da Costa RSL. Perfil epidemiológico dos casos de doenças inflamatórias intestinais em indivíduos na região Norte do Brasil entre 2019 e 2022. *REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR*. 2023; 4 (6): 1-10.
- 5 Da Silva GSS, Gonçalves PVP, De Bessa CA, Silva JLR, Vilaça JLL. Doença inflamatória intestinal: representação epidemiológica de internações e óbitos no Distrito Federal da doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa / Inflammatory bowel disease: epidemiological representation of hospitalizations and deaths in the Federal District of Crohn's disease and Ulcerative Colitis. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022 Mar 28;5(2):5428–5438.
- 6 Conceição DS, Viana VSS, Batista AKR, Alcântara A dos SS, Eleres VM, Pinheiro WF, et al. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL. *Brazilian Journal of Development*. 2020;6(8):59412–59416.
- 7 Freitas A de A, Bernardes CTV, Oliveira AM de, Moura LR, Arruda JT, Fernandes LC, et al. ATIVIDADE EXTENSIONISTA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM E ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES HUMANAS. *praticasdcentes* [Internet]. 9º de abril de 2024 [citado 23º de maio de 2024];6(1):92-5.
- 8 Falkenberg MB, Mendes T de PL, Moraes EP de, Souza EM de. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciênc Saúde Colet*. 2014; 19(3): 847–52.
- 9 Callou SCDS, Sampaio AAC, Linhares TPS, Pereira AT, Salgado MA. Samu nas escolas: utilizando o lúdico na educação em saúde / Samu in schools: using playfulness in health education. *Brazilian Journal of Health Review*. 2020;3(5):13041–8.
- 10 Antunes J, Silva AF da, Silva ACB de A, Queiroz ZF de. Diagnóstico rápido participativo como método de pesquisa em educação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*. 2018 Dec;23(3):590–610.
- 11 Bustos MCV, Andina-Díaz E. Doença inflamatória intestinal: percepções dos pacientes e dos profissionais de saúde sobre a tomada de decisão compartilhada. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2021; 34(1): 1-10.
- 12 Castro TJI dos S, Soares RGP, Santos MEN, Ferreira DR, Barroso CH, Dourado Júnior E de C, Cunha R da SB, Santana BMB, Santos YKF, Costa JL. Conscientização das doenças inflamatórias intestinais em uma comunidade indígena. *REAC*. 2023;46:e14367.
- 13 Ribeiro JLP. Educação para a saúde. *Psicologia, Saúde e Doenças*. 2015; 16(1): 3-9.
- 14 Santos BS. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2006.